

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

ATA DA 8ª. REUNIÃO DO ANO 2016

1
2
3 Aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de dois mil e dezesseis, no Auditório Valdir
4 Arcoverde, da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, em Fortaleza, realizou-se a oitava
5 Reunião Ordinária do ano de dois mil e dezesseis da Comissão Intergestores Bipartite do Sistema
6 Único Saúde do Ceará, com a presença dos seguintes membros: Representado o Componente
7 Estadual: Lilian Alves Amorim Beltrão, Secretária Executiva da Saúde; Francisco Ivan
8 Rodrigues Mendes Junior, Coordenador de Políticas e Atenção à Saúde; Alexandre José
9 Mont'Alverne Silva, Coordenador de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria; Roberta de
10 Paula Oliveira, Supervisora do Núcleo de Controle de Vetores; Vera Maria Câmara Coelho,
11 Assessora Técnica da Secretaria Executiva, Secretária Executiva da CIB; Representando o
12 Componente Municipal, Josete Malheiro Tavares, Presidente do COSEMS, Vice Presidente da
13 CIB/CE e Secretário Municipal de Saúde de Horizonte; Liduína Fátima Freitas dos Santos,
14 Secretário da Saúde de Acaraú; e Margarida Marleuda Gonçalves, Secretária da Saúde de
15 Acopiara. Presentes outros Secretários Municipais de Saúde, técnicos responsáveis por
16 Coordenadorias e Núcleos da SESA, Coordenadores Regionais da SESA, profissionais das
17 Secretarias Municipais de Saúde e do COSEMS e demais pessoas interessadas, com registro em
18 listas de presença de convidados. A Assembléia foi aberta pela Secretária Executiva Vera
19 Coelho, que sob a presidência da Dra. Lilian Beltrão, cumprimentou a todos. Em seguida Vera
20 Coelho convidou a Dra. Ana Vilma Leite Braga- Supervisora do Núcleo de Imunização –
21 NUIMU/COPROM/SESA, para falar sobre o **Informe 2.1. Resultados da Campanha de**
22 **Vacinação Contra a Gripe – H1N1**. O Estado, segundo dados do Programa Nacional de
23 Imunização de 27/07/2016, alcançou uma cobertura vacinal de 91,22% e homogeneidade de 98%
24 resultados considerados muito bom. Em seguida apresentou os dados por grupos prioritários: em
25 crianças de 06 meses a menor de 02 anos: cobertura vacinal de 69,47% e homogeneidade de
26 17%; crianças de 02 anos a menor de 05 anos: cobertura vacinal de 125,83% e homogeneidade
27 de 100%; trabalhador de saúde: cobertura vacinal de 112,11% e homogeneidade de 93%;
28 gestantes: cobertura vacinal de 85,08% e homogeneidade de 76%; puérperas: cobertura vacinal
29 de 105,15% e homogeneidade de 92%; indígenas: cobertura vacinal de 94,73% e homogeneidade
30 de 100%; e idosos: cobertura vacinal de 91,18% e homogeneidade de 98%. Ressaltou que apenas
31 03 municípios cearenses não alcançaram a cobertura total: Poranga, São João do Jaguaribe e
32 Tarrafas. Aproveitou a oportunidade para apresentar os resultados apurados no 1º semestre de
33 2016 da estratégia de Vacinação de Rotina, em crianças menores de 01 ano: BCG cobertura
34 vacinal de 103,25% e homogeneidade de 51%; Meningo C cobertura vacinal de 101,90% e
35 homogeneidade de 60%; Penta (DTP/Hib/HB) cobertura vacinal de 95,70% e homogeneidade de
36 63%; Meningo C cobertura vacinal de 101,90% e homogeneidade de 60%; Pneumocócica
37 cobertura vacinal de 105,04% e homogeneidade de 68%; Poliomielite cobertura vacinal de
38 88,48% e homogeneidade de 49%; e Rotavírus cobertura vacinal de 97,73% e homogeneidade de
39 63%. Acrescentou a preocupação em relação à baixa cobertura da Poliomielite, e lembrou que a
40 cobertura vacinal é calculada com a 3ª dose da vacina e que não faltou nos serviços de
41 vacinação. No entanto vários municípios estão com crianças pendentes de vacinação, e uma
42 grande quantidade de municípios com cobertura abaixo de 95% e a homogeneidade de 49% e
43 que representa risco quanto ao não cumprimento dos compromissos assumidos no plano Global
44 de Erradicação da poliomielite. E que as coberturas da vacinação de rotina nesta faixa etária no
45 1º semestre de 2016 se encontra com níveis mais baixos do que o registrado no 1º semestre de
46 2015. Em relação às coberturas vacinais na faixa etária de crianças de 01 ano: Tríplice Viral D1
47 cobertura vacinal de 110,39% e homogeneidade de 73%; Tríplice Viral D2 cobertura vacinal de
48 64,69% e homogeneidade de 21%; Hepatite A cobertura vacinal de 59,16% e homogeneidade de
49 13%; DTP- Ref 1 cobertura vacinal de 75,43% e homogeneidade de 41%; Pneumo-Ref cobertura
50 vacinal de 99,37% e homogeneidade de 58%; e Meningo-Ref cobertura vacinal de 124,55% e
51 homogeneidade de 83%. Concluiu dizendo que as coberturas da Tríplice Viral 1 e 2 e o número
52 de municípios que alcançaram as metas de vacinação no 1º semestre de 2016 apresenta níveis
53 abaixo do alcançado no 1º semestre de 2015. **Josete** colocou que esses resultados são decorrentes
54 do fato do Ministério da Saúde ter implantado um novo sistema de imunização e os municípios

55 estarem com dificuldades de alimentação. E indagou o que as Coordenadorias Regionais de
56 Saúde- CRES estão fazendo para resolver este problema. **Ana Vilma** respondeu dizendo que os
57 sistemas SIPNI e SIAPWeb não têm problemas, o que deve está ocorrendo são dificuldades
58 gerencial no âmbito municipal. E lembrou que o município tem que alimentar no local correto e
59 transmitir os dados para o DATASUS mensalmente, e que a transmissão só é válida se forem
60 enviados os cadastros das crianças vacinadas e o relatório de movimentação dos
61 imunobiológicos. Quanto à capacitação dos profissionais para utilização dos sistemas informou
62 que desde 2012 que a COPROM/SESA vem promovendo treinamentos, mas reconhece que
63 houve baixa adesão dos municípios. **Dra. Lilian** acrescentou que acredita que esteja ocorrendo
64 problemas na alimentação destes sistemas. E perguntou se as CRES têm pessoal para apoiar os
65 municípios? **Josete** retornou dizendo que com a descentralização do sistema para as unidades as
66 dificuldades dos municípios aumentaram, pois antes as equipes faziam registros e enviavam para
67 digitação na sede da Secretaria Municipal onde era feita a revisão dos dados. E sugeriu que a
68 SESA identificasse quais as dificuldades que os municípios que se encontram com baixas
69 coberturas estão enfrentando, bem como as facilidades identificadas nos municípios que se
70 encontram com coberturas satisfatórias. **Ana Vilma** esclareceu que a digitação e o envio dos
71 dados para o DATASUS é feito diretamente pelo município. E que a cada seis meses o
72 NUIMU/COPROM/ SESA analisa os indicadores do painel e os resultados são enviados para os
73 municípios. E que o município do Eusébio está sendo convidado pelo MS para apresentar como
74 ocorre o gerenciamento do sistema SIPNI, frente aos excelentes resultados apresentados.
75 Finalizou lembrando que o Artigo 13 da Portaria SVS/MS Nº 47 de 03/05/2016 estabelece um
76 prazo de 06 meses para que os municípios que não implantarem o SIPNI neste período sejam
77 penalizados com a suspensão de recursos do PFVS e do PVVS do Bloco de Vigilância em
78 Saúde. Dando continuidade Vera Coelho colocou os informes a seguir: **Informe 2.2. Declaração**
79 **de Incentivo ao PACS e PSF pendente na CIB por falta de assinatura do Secretário de**
80 **Saúde: Beberibe. Informe 2.3. Ordens de Serviços e Atestados de Conclusão de Edificações**
81 **encaminhados à Secretaria Executiva da CIB, para conhecimento, conforme estabelecido**
82 **na Portaria GM/MS Nº. 1.401, de 15 de junho de 2011 e nas Portarias GM/MS Nº. 339 340**
83 **e 341 de 04 de março de 2013: Ordem de Serviço de Construção de UBSF 01 em Barreira, 01**
84 **em Eusébio, 01 em Juazeiro do Norte, 01 em São Gonçalo do Amarante e 01 em Tarrafas;**
85 **Ordem de Serviço de Construção de CAPS AD III: 01 em Quixeramobim; Ordem de Serviço**
86 **de Construção de Unidade de Acolhimento: 01 em Quixeramobim; Atestado de Conclusão**
87 **de Construção de UBSF: 01 em Acaraú, 06 em Boa Viagem, 02 em Carnaubal, 04 em**
88 **Fortaleza, 01 em Granja, 01 em Ibaretama, 01 em Icapuí, 01 em Pacatuba e 01 em Tianguá;**
89 **Atestado de Conclusão de Ampliação de UBSF: 01 em Pindoretama; Atestado de Conclusão**
90 **de Construção de UPA: 01 em Acaraú, 01 em Granja e 01 em Quixeramobim; Mudança de**
91 **Endereço da Construção da Unidade Básica de Saúde,** referente a proposta de número
92 11.422.073000/1100-01 do município de Juazeiro do Norte/CE, com endereço na Rua João Dias
93 de Oliveira, s/n – Bairro Aeroporto – Sede, para a Rua Luiz Silva Soares - Bairro São José –
94 Sede. Em seguida deu início o assunto constante do **Item 1.1 – Prestação de Contas dos**
95 **Recursos Federais destinados para as atividades de Educação Permanente em Saúde a**
96 **cargo da Escola de Saúde Pública do Ceará- ESP/CE** Aila Pequeno Holanda Porto, Assessora
97 da ESP/CE apresentou o Relatório de Acompanhamento dos Projetos de Educação Permanente
98 financiados com recursos federais nos anos de 2014, 2015 e no 1º semestre de 2016. No ano de
99 2014 foram programados recursos para realização dos cursos através da **Resolução da CIB/CE**
100 **Nº 436/2009:** (01) Aperfeiçoamento em Atenção à Saúde da Mulher no Ciclo Gravídico
101 Puerperal (Fortaleza/Litoral Oeste) no valor de R\$ 52.383,10 e foram gastos R\$ 14.224,40, com
102 o desempenho de 27,15%, e (02) Técnico em Radiologia (Sertão Central) no valor de R\$
103 92.886,20 e foram gastos R\$ 4.195,48, com o desempenho de 4,52%. O baixo desempenho tem
104 como justificativa a morosidade por parte dos municípios/gestão municipal em enviar a demanda
105 para fechamento das turmas; **Resolução da CIB/CE Nº 450/2009:** (01) Técnico em
106 Atendimento Pré-Hospitalar no valor de R\$ 110.683,00 e foram gastos R\$ 46.672,17, com o
107 desempenho de 42,17%, e (02) Apoio ao Acolhimento em Saúde no valor de R\$ 123.783,00 e
108 foram gastos R\$ 68.253,93, com o desempenho de 55,14%; **Resolução da CIB/CE Nº 165/2010**

109 e **236/2011**: (01) Técnico em Análise Clínica (Fortaleza) no valor de R\$75.556,00 e foram gastos
110 R\$75.533,86, com o desempenho de 99,97%, (02) Técnico em Citopatologia (Fortaleza) no valor
111 de R\$ 55.933,00 e foram gastos R\$ 51.499,48, com o desempenho de 92,07%, e (03) Técnico em
112 Hemoterapia (Fortaleza) no valor de R\$ 42.824,00 e foram gastos R\$ 38.348,24, com o
113 desempenho de 89,55%. Curso finalizado em Julho de 2014; **Resolução da CIB/CE Nº**
114 **185/2010**: (01) Técnico em Vigilância em Saúde (Fortaleza) no valor de R\$ 96.925,00 e foram
115 gastos R\$ 66.830,56, com o desempenho de 68,95%; **Resolução da CIB/CE Nº 15/2011**: (01)
116 Técnico em Saúde Bucal (Fortaleza) no valor de R\$ 189.565,00 e foram gastos R\$ 104.271,99,
117 com o desempenho de 55,01%; **Resoluções da CIB/CE Nº 15/2011 e Nº 243/2011** (01)
118 Técnico de Enfermagem no valor de R\$ 331.360,20 e foram gastos R\$284.472,70, com o
119 desempenho de 85,84%; **Resolução da CIB/CE Nº 192/2011**: (01) Pós- Técnico em Saúde do
120 Idoso no valor de R\$ 63.413,00 e foram gastos R\$ 18.063,15, com o desempenho de 28,48%,
121 (02) Pós - Técnico em Saúde do Trabalhador no valor de R\$ 60.773,00 e foram gastos R\$
122 25.906,86, com o desempenho de 42,63%, (03) Pós- Técnico em Urgência e Emergência no
123 valor de R\$ 54.499,56 e foram gastos R\$ 14.132,35, com o desempenho de 25,93%, (04)
124 Técnico em Saúde Bucal (Itapipoca) no valor de R\$ 100.140,00 e foram gastos R\$ 44.881,40,
125 com o desempenho de 44,82%, e (05) Técnico em Vigilância em Saúde (Sertão Central e Leste)
126 no valor de R\$ 385.659,40 e foram gastos R\$ 250.703,27, com o desempenho de 65,00%;
127 **Resolução da CIB/CE Nº 236/2011**: (01) Técnico em Radiologia (Fortaleza / Leste) no valor de
128 R\$ 107.726,20 e foram gastos R\$ 63.894,22, com o desempenho de 59,31%. Dificuldade de
129 formar a turma em 2014, e (02) Qualificação dos Agentes de Combate às Endemias (Fortaleza)
130 no valor de R\$ 154.830,00 e foram gastos R\$ 99.191,73, com o desempenho de 64,06%. No
131 primeiro semestre de 2016 foram iniciadas as articulações com o município, discussões sobre
132 como seria o desenho deste curso; **Resolução da CIB/CE Nº 04/2013**: (01)Técnico em Prótese
133 Dentária (Fortaleza) no valor de R\$ 122.510,00 e foram gastos R\$ 73.446,09, com o
134 desempenho de 59,95%; **Resolução da CIB/CE Nº 404/2013**: (01)Tutoria e Apoio
135 Administrativo – Pedagógico dos Programas de Residência Multiprofissionais em Saúde no
136 valor de R\$ 434.000,00 e foram gastos R\$ 167.640,00, com o desempenho de 38,63%. As
137 Resoluções da CIB/CE Nº 404/2013 transferiu o saldo de recurso das Resoluções da CIB/CE
138 Nº450/2009, Nº15/2010 e Nº 236/2011: Formação de Preceptores R\$ 84.000,00, Capacitação
139 NASF R\$ 100.000,00, e Especialização em Saúde da Família R\$ 250.000,00, respectivamente. A
140 baixa execução financeira ocorreu em virtude da demora na autorização de execução do recurso
141 (setembro de 2014), (02) Aperfeiçoamento em Rede de Frio Imunológico no valor de R\$
142 40.452,00 e foram gastos R\$ 25.832,00, com o desempenho de 63,86%, e (03) Agente
143 Comunitário de Saúde no valor de R\$ 212.263,56 e foram gastos R\$ 150.742,32, com o
144 desempenho de 71,02%. No ano de 2015 foram programados recursos para realização dos
145 cursos através da **Resolução da CIB/CE Nº 436/2009**: (01) Curso de Aperfeiçoamento Saúde da
146 Mulher Ciclo Gravídico Puerperal. Morosidade por parte dos municípios/gestão municipal em
147 enviar a demanda para fechamento da turma, (02) Técnico em Radiologia – Fortaleza no valor de
148 R\$ 13.850,20 e foram gastos R\$ 11.761,20, com o desempenho de 84,92%. Curso finalizado,
149 (03) Técnico em Radiologia – Sertão Central no valor de R\$ 169.359,00 e foram gastos R\$
150 32.349,64 com o desempenho de 19,10%. Morosidade por parte dos municípios/ gestão
151 municipal em enviar a demanda para fechamento da turma; **Resolução da CIB/CE Nº 450/2009**:
152 (01) Técnico Acolhimento em Saúde no valor de R\$ 108.590,00 e foram gastos R\$ 94.628,78
153 com o desempenho de 87,14% , e (02) Técnico em Atendimento Pré-Hospitalar no valor de R\$
154 162.760,80 e foram gastos R\$ 84.961,65 com o desempenho de 52,20%; **Resoluções**
155 **CIB/CE Nº 450/2009, Nº 192/2011 e Nº 243/2011**: (01) Técnico em Vigilância em Saúde
156 (Sertão Central, Litoral Leste)no valor de R\$ 337.764,80 e foram gastos R\$ 259.729,50 com o
157 desempenho de 76,89%; **Resolução da CIB/CE Nº 185/2010**: (01)Técnico Vigilância em Saúde
158 (Fortaleza) no valor de R\$ 12.429,38 e foram gastos R\$ 11.345,94 com o desempenho de
159 91,28%; %; **Resolução da CIB/CE Nº 15/2011**: (01)Técnico de Enfermagem (Fortaleza) no
160 valor de R\$ 243.019,50 e foram gastos R\$ 154.232,64 com o desempenho de
161 63,47%.Morosidade por parte do município/gestão municipal em enviar a demanda para
162 fechamento da turma; **Resolução da CIB/CE Nº 192/2011**: (01) Pós – Técnico em Urgência e

163 Emergência no valor de R\$ 51.569,95 e foram gastos R\$ 38.452,68 com o desempenho de
164 74,56%, (02) Pós – Técnico em Saúde do Trabalhador no valor de R\$ 31.787,00 e foram gastos
165 R\$ 17.779,48 com o desempenho de 55,93%, e (03) Pós-Técnico em Saúde do Idoso no valor de
166 no valor de R\$ 37.941,02 e foram gastos R\$ 21.851,20 com o desempenho de 57,59%;
167 **Resolução da CIB/CE Nº 236/2011:** (01) Qualificação dos Agentes de Combate as Endemias no
168 valor de no valor de R\$ 60.430,00e foram gastos R\$ 55.463,01 com o desempenho de 91,78%,
169 (02)Técnico em Saúde Bucal (Fortaleza) no valor de R\$ 27.936,20 e foram gastos R\$ 26.756,94
170 com o desempenho de 95,78%, e Técnico em Saúde Bucal(Itapipoca) no valor de R\$ 128.339,60
171 e foram gastos R\$ 93.417,96 com o desempenho de72,79%; **Resolução da CIB/CE Nº**
172 **243/2011:** (01) Técnico em Enfermagem - Sertão Central no valor de R\$ 251.948,00e foram
173 gastos R\$ 88.001,13 com o desempenho de 34,93%. Morosidade por parte dos municípios/gestão
174 municipal em enviar a demanda para fechamento da turma; **Resolução da CIB/CE Nº 236/2011:**
175 (01) Técnico em Radiologia - Litoral Leste no valor de R\$ 210.711,10 e foram gastos R\$
176 36.462,31 com o desempenho de 17,30%; Técnico de Prótese Dentária (Fortaleza) no valor de
177 R\$ 92.140,00 e foram gastos R\$ 37.958,39 com o desempenho de 41,20%; **Resolução da**
178 **CIB/CE Nº 450/2009:** (01) Agente Comunitário de Saúde no valor de R\$ 909.377,20 e foram
179 gastos R\$ 219.948,40 com o desempenho de 24,19%. O Ministério só autorizou o ajuste de
180 produto do projeto em 14/09/2015. A solicitação de alteração do produto – Etapa Formativa I
181 pelo produto – Etapas Formativas II e III(Justificativa de que os ACS já tinham concluído a
182 etapa formativa I); **Resoluções da CIB/CE Nº 436/2009 e Nº 450/2009:** (01) CIES Cariri no
183 valor de R\$ 25.287,70 e foram gastos R\$ 4.985,86 com o desempenho de19, 72%. O
184 projeto foi pactuado e aprovado pela SESA no final de 2015, com isso, iniciamos as atividades
185 preparatórias (desenho de currículo, realização do processo seletivo para bolsistas e professor
186 visitante, construção de manuais pedagógicos). A execução da Meta Física programada para
187 2016 e 2017; **Resolução da CIB/CE Nº 404/2013:** (01) Tutoria e Apoio Administrativo –
188 Pedagógico dos Programas de Residência Multiprofissionais em Saúde no valor de R\$
189 292.578,00 e foram gastos R\$ 287.332,00 com o desempenho de 98,21%. No 1º semestre de
190 2016 foram programados recursos para realização dos cursos através da **Resolução da CIB/CE**
191 **Nº 436/2009:** (01) Curso de Aperfeiçoamento Saúde da Mulher Ciclo Gravídico Puerperal no
192 valor de R\$ 254.569,46 e foram gastos R\$ 12.052,58 com o desempenho de 4,73%, (02) Técnico
193 em Radiologia – Sertão Central no valor de R\$ 186.884,20 e foram gastos R\$ 21.360,80 com o
194 desempenho de 11,43%, e (03) Técnico em Enfermagem – Grande Fortaleza no valor de R\$
195 55.110,24 e foram gastos R\$ 513,19 com o desempenho de 0,93%; **Resolução da CIB/CE Nº**
196 **450/2009:** (01) Técnico Acolhimento em Saúde no valor de R\$ 55.314,00 e oram gastos R\$
197 47.437,45 com o desempenho de 56,12%, (02) Técnico em Atendimento Pré-Hospitalar no valor
198 de R\$ 118.717,70 e foram gastos R\$ 51.110,39 com o desempenho de 30,33% e (03) Vigilância
199 em Saúde - Sertão Central no valor de R\$ 251.758,80 e foram gastos R\$ 71.131,83 com o
200 desempenho de 28,25%; **Resolução da CIB/CE Nº 243/2011:** (01) Técnico Vigilância em
201 Saúde- Litoral Leste no valor de R\$ 154.304,00 e foram gastos R\$ 34.952,66 com o desempenho
202 de 10,46%, (02) Técnico Em Saúde Bucal - Litoral Oeste no valor de R\$ 58.379,46 e foram
203 gastos R\$ 52.447,47 com o desempenho de 89,84%, (03) Pós - Técnico em Saúde do
204 Trabalhador no valor de R\$ 6.047,67 e foram gastos R\$ 5.011,74 com o desempenho de 82,87%,
205 (04) Pós - Técnico em Saúde do Idoso no valor de R\$ 6.047,67 e foram gastos R\$ 5.808,00 com
206 o desempenho de 96,04%, e (05) Técnico Enfermagem - Sertão Central no valor de R\$
207 204.683,18 e foram gastos R\$ 45.749,53 com o desempenho de 22,35%; **Resolução da CIB/CE**
208 **Nº 15/2011:** (01) Técnico de Enfermagem – Fortaleza no valor de R\$ 67.847,50 e foram gastos
209 R\$ 58.899,78 com o desempenho de 53,79%; **Resolução da CIB/CE Nº 04/2013:** (01) Técnico
210 em Prótese Dentária – Fortaleza no valor de R\$ 98.773,84e foram gastos R\$ 18.513,00 com o
211 desempenho de 18,74%%; **Resolução da CIB/CE Nº 236/2011:** (01) Técnico em Radiologia-
212 Litoral Leste no valor de R\$ 187.489,40 e foram gastos R\$ 25.204,50 com desempenho de
213 13,44%; **Resolução da CIB/CE Nº 450/2009:** (01) Agente Comunitário de Saúde no valor de R\$
214 880.278,30 e foram gastos R\$ 230.245,99 com desempenho de 26,16%; **Resoluções da CIB/CE**
215 **Nº 436/2009 e Nº 450/2009:** (01) CIES Cariri no valor de R\$ 445.347,10e foram gastos R\$
216 139.272,64 com o desempenho de 31,27%; e **Resolução da CIB/CE Nº 404/2013:** (01) Tutoria e

217 Apoio Administrativo – Pedagógico dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde
218 no valor de R\$ 618.700,52 e foram gastos R\$ 223.771,94 com o desempenho de 36,17%. **Dra.**
219 **Lilian** sugere que seja elaborado um relatório com as seguintes variáveis: recursos programados,
220 cursos em andamento, valor aplicado e saldo, cursos concluídos e valores dos saldos. E propõe
221 que a Equipe da ESP/CE faça esse trabalho em conjunto com a Equipe da CGTES. **Josete**
222 lembrou que quando fez a solicitação de alocar novos recursos federais para a Residência
223 Multiprofissionais em Saúde foi em decorrência de uma demanda da coordenação e dos
224 residentes de que por falta de recursos a mesma seria interrompida, mas agora está tendo
225 conhecimento de que não houve falta de recursos e que é preciso esclarecer essa situação. Deste
226 modo apoia a sugestão dada pela Dra. Lilian. **Aila** respondeu dizendo que os recursos que foram
227 programados para a Residência Multiprofissional em Saúde que foram liberados pela
228 CGTES/SESA tiveram bons desempenhos de execução se analisados frente à data de suas
229 liberações, em 2014 os recursos só foram aprovados em 10/09/2014, sendo executados 38,63%,
230 em 2015 os recursos foram aprovados em 26/03/15 e alcançou o desempenho de 98,21% e no 1º
231 semestre de 2016 os recursos foram aprovados em 01/02/2016 e já alcançou o desempenho de
232 36,17%. E que a ESP/CE até o final de 2016 utilizará todos os recursos programados que forem
233 liberados neste exercício. **Caio Garcia Cavalcanti**, Diretor de Educação Profissional Em Saúde
234 da ESP/CE complementou colocando que em relação aos cursos técnicos com carga horária
235 extensa e cujo período de execução passa de um ano para o outro, apresentam dificuldades de
236 monitoramento das Resoluções da CIB/CE que aprovam a programação de recursos anuais, pois
237 não se consegue utilizar todos os recursos programados no ano previsto. Os recursos são
238 utilizados a medida que se vai executando as ações. O que se precisa conhecer são quais os
239 cursos que foram concluídos, se foram usados todos os recursos programados, e se não para onde
240 estes recursos foram realocados. Esta última resposta a ESP/CE não pode dar, ela deve ser
241 redirecionada para a CIES Estadual e para a CGTES / SESA que dispõem destas informações.
242 Após as discussões a CIB/CE decidiu que a ESP/CE e a CGTES/SESA fizessem uma avaliação
243 conjunta quanto à suficiência (ou não) de recursos para garantir o funcionamento da Residência
244 Multiprofissional em Saúde. **Item 1.2 - Prestação de Contas dos Recursos Financeiros**
245 **referentes ao 1º Quadrimestre da Assistência Farmacêutica - PPI 2016.** Este assunto saiu de
246 pauta a pedido da Direção da COASF/SESA. **Item 1.3 – Revisão do Plano de Ação da Rede de**
247 **Atenção às Urgências da Macrorregião de Saúde do Cariri.** Este assunto saiu de pauta a
248 pedido do Supervisor do NUAEM/COPAS. **Item 1.4 – Apreciação da Proposta de**
249 **Distribuição da nova remessa de Penicilina Benzatina 1.200.00 UI.** A Ivana Maria Sousa
250 Bessa, técnica do NUSMAC/COPAS iniciou sua apresentação destacando a Nota Informativa
251 Conjunta Nº. 01/2016 – GAB/SVS/MS, GAB/SCTIE/MS datada de 07 de março de 2016 que
252 dispõe sobre a Distribuição da Penicilina Benzatina 1.200.000 UI para as Centrais de
253 Abastecimento Farmacêutico – CAF dos Estados, bem como os critérios, já pactuados nesta
254 Comissão em abril/2016, que foram utilizados para a distribuição da 1ª remessa de Penicilina
255 Benzatina 1.200.000 UI injetável para os municípios, destinada exclusivamente para o
256 tratamento de gestantes com sífilis e seus parceiros, registrados no Sistema de Informação de
257 Agravos de Notificação (SINAN) e a projeção para 2016, de acordo com critérios populacionais,
258 epidemiológicos e de capacidade instalada no Estado. E informou que o Ministério da Saúde
259 enviou para a Secretaria Estadual de Saúde a 2ª remessa de Penicilina Benzatina 1.200.000 UI,
260 contendo 15.700 unidades a serem distribuídas no Estado. Em seguida apresentou a Proposta de
261 Distribuição desta 2ª remessa, donde 14.400 unidades serão distribuídas para os municípios
262 cearenses e o estoque de reserva de 1.300 unidades ficará a cargo do Núcleo de Atenção
263 Integrada à Saúde da Mulher – NUSMAC/COPAS/SESA. A distribuição para os municípios será
264 feita pelas Coordenadorias Regionais de Saúde - CRES da Secretaria Estadual de Saúde, que
265 obedecerá a seguinte distribuição: **1ª Coordenadoria Regional de Saúde- CRES Fortaleza:**
266 Aquiraz 24, Eusébio 48, Fortaleza 2.820, Itaitinga 12, Beberibe 36, Cascavel 96, Chorozinho 24,
267 Horizonte 48, Ocara 24, Pacajus 36, e Pindoretama 12, Total 3.180; **2ª Coordenadoria**
268 **Regional de Saúde- CRES Caucaia:** Apuiarés 12, Caucaia 168, General Sampaio 12, Itapagé
269 36, Paracuru 60, Paraipaba 12, Pentecoste 12, São Gonçalo do Amarante 108, São Luis do Curu
270 12, e Tejuçuoca 12, e Total 444; **3ª Coordenadoria Regional de Saúde- CRES Maracanaú:**

271 Acarape 12, Barreira 12, Guaiuba 12, Maracanaú 540, Maranguape 132, Pacatuba 96, Palmácia
272 12, e Redenção 12, Total 828; **4ª Coordenadoria Regional de Saúde- CRES Baturité:**
273 Aracoiaba 48, Aratuba 36, Baturité 180, Capistrano 48, Guaramiranga 12, Itapiúna 12, Mulungu
274 12, e Pacoti 12, Total 360; **5ª Coordenadoria Regional de Saúde- CRES Canindé:** Boa
275 Viagem 12, Canindé 72, Caridade 12, Itatira 24, Madalena 12, e Paramoti 12, Total 144; **6ª**
276 **Coordenadoria Regional de Saúde- CRES Itapipoca:** Amontada 12, Itapipoca 120, Miraíma
277 12, Trairi 12, Tururu 12, Umirim 60, e Uruburetama 36, Total 264; **7ª Coordenadoria Regional**
278 **de Saúde- CRES Aracati:** Aracati 96, Fortim 24, Icapuí 24, e Itaiçaba 12, Total 156; **8ª**
279 **Coordenadoria Regional de Saúde- CRES Quixadá:** Banabuiú 24, Choró 12, Ibaretama 24,
280 Ibicuitinga 24, Milhã 12, Pedra Branca 24, Quixadá 312, Quixeramobim 504, Senador
281 Pompeu 24, e Solonópole 24, Total 984; **9ª Coordenadoria Regional de Saúde- CRES Russas:**
282 Jaguaratama 12, Jaguaruana 24, Morada Nova 12, Palhano 12, e Russas 12, Total 72; **10ª**
283 **Coordenadoria Regional de Saúde- CRES Limoeiro do Norte:** Alto Santo 12 Ererê 12,
284 Iracema 12, Jaguaribara 24, Jaguaribe 12, Limoeiro do Norte 96, Pereiro 12, Potiretama 12,
285 Quixeré 12, São João do Jaguaribe 12, e Tabuleiro do Norte 12, Total 228; **11ª Coordenadoria**
286 **Regional de Saúde- CRES Sobral:** Alcântaras 48, Cariré 12, Catunda 12, Coreaú 36, Forquilha
287 48, Frecheirinha 48, Graça 12, Groaíras 36, Hidrolândia 24, Ipu 12, Irauçuba 12, Massapê
288 120, Meruoca 12, Moraújo 12, Mucambo 12, Pacujá 12, Pires Ferreira 12, Reriutaba 12, Santa
289 Quitéria 12, Santana do Acaraú 36, Senador Sá 12, Sobral 324, Uruoca 60, e Varjota 84, Total
290 1.344; **12ª Coordenadoria Regional de Saúde- CRES Acaraú:** Acaraú 84, Bela Cruz 48, Cruz
291 24, Itarema 24, Jijoca de Jericoacoara 12, Marco 12, e Morrinhos 12, Total 216; **13ª**
292 **Coordenadoria Regional de Saúde- CRES Tianguá:** Carnaubal 12, Croatá 12, Guaraciaba do
293 Norte 24, Ibiapina 24, São Benedito 24, Tianguá 24, Ubajara 24, e Viçosa do Ceará 24, Total
294 168 ; **14ª Coordenadoria Regional de Saúde- CRES Tauá:** Aiuaba 12, Arneiroz 12, Parambu
295 36, e Tauá 192, Total 252; ; **15ª Coordenadoria Regional de Saúde- CRES Crateús:** Ararendá
296 12, Crateús 48, Independência 24, Ipaporanga 12, Ipueiras 12, Monsenhor Tabosa 12, Nova
297 Russas 36, Novo Oriente 12, Poranga 12, Quiterianópolis 24, e Tamboril 12, Total 216; ; **16ª**
298 **Coordenadoria Regional de Saúde- CRES Camocim:** Barroquinha 36, Camocim 120, Chaval
299 12, Granja 240, e Martinópole 12, Total 420; ; **17ª Coordenadoria Regional de Saúde- CRES**
300 **Icó:** Baixio 12, Cedro 24, Icó 12, Ipaumirim 12, Lavras da Mangabeira 24, Orós 12, Umari 12,
301 e Várzea Alegre 48, Total 156; ; **18ª Coordenadoria Regional de Saúde- CRES Iguatu:**
302 Acopiara 60, Cariús 12, Catarina 12, Deputado Irapuan Pinheiro 12, Iguatu 12, Jucás 12,
303 Mombaça 12, Piquet Carneiro 36, Quixelô 12, e Saboeiro 12, Total 192; **19ª**
304 **Coordenadoria Regional de Saúde- CRES Brejo Santo:** Abaiara 12, Aurora 24, Barro 12,
305 Brejo Santo 60, Jati 12, Mauriti 12, Milagres 12, Penaforte 12, e Porteiras 12, Total 168; ; **20ª**
306 **Coordenadoria Regional de Saúde- CRES Crato:** Altaneira 24, Antonina do Norte 12,
307 Araripe 12, Assaré 36, Campo Sales 12, Crato 252, Farias Brito 60, Nova Olinda 24, Potengi
308 36, Salitre 24, Santana do Cariri 24, e Tarrafas 12, Total 528; **21ª Coordenadoria Regional**
309 **de Saúde- CRES Juazeiro do Norte:** Barbalha 156, Cariri 60, Granjeiro 12, Jardim 24,
310 Juazeiro do Norte 696, e Missão Velha 12, Total 960. Resumindo: Quantidades a serem
311 distribuídas para os Municípios =14.400, Quantidades recebidas do M.S= 15.700, e Quantidades
312 a serem distribuídas pelo NUSMAC/ COPAS/SESA= 1.300. Após a apresentação da Proposta
313 acima **Josete** indagou como se encontrava a distribuição da 1ª remessa? **Ivana** respondeu que
314 todas as unidades referentes a 1ª remessa foram todas distribuídas e que se encontram
315 armazenadas na COASF as unidades da 2ª remessa. **Dra Lilian** indagou se o Setor tem a
316 informação de como se encontra o estoque nos municípios? **Ivana** esclareceu que é feito o
317 monitoramento do estoque na COASF e que é preciso fazer ainda esse levantamento junto aos
318 municípios em conjunto com as CRES. A CIB/CE pactuou a Proposta de Distribuição
319 apresentada e solicitou que o NUSMAC/COPAS/SESA fizesse relatório de acompanhamento
320 das unidades da 1ª remessa que foram distribuídas pelos municípios. **Item 1.5 – Termos**
321 **Aditivos aos Contratos Organizativos da Ação Pública de Saúde - COAP das Regiões de**
322 **Saúde do Estado do Ceará.** Vera Coelho informou que a Secretaria de Gestão Estratégica e
323 Participativa- SGEF do Ministério da Saúde, através do Ofício N°184, datado de 06/07/2016
324 comunicou a esta Comissão que foram assinados pelo Ministro da Saúde e publicados no Diário

325 Oficial da União Nº 88, datado de 10/05/2016 os **1ºs. Termos Aditivos do COAP** de 02 (duas)
326 Regiões de Saúde do Estado do Ceará: 1ª Região de Saúde de Fortaleza e 18ª Região de Saúde
327 de Iguatu, e os **2ºs Termos Aditivos do COAP** de 19 (dezenove) Regiões de Saúde do Estado
328 do Ceará: 2ª Região de Saúde de Caucaia; 3ª Região de Saúde de Maracanaú; 4ª Região de Saúde
329 de Baturité; 5ª Região de Saúde de Canindé; 6ª Região de Saúde de Itapipoca; 7ª Região de
330 Saúde de Aracati; 8ª Região de Saúde de Quixadá; 9ª Região de Saúde de Russas; 10ª Região de
331 Saúde de Limoeiro do Norte; 11ª Região de Saúde de Sobral; 12ª Região de Saúde de Acaraú;
332 13ª Região de Saúde de Tianguá; 14ª Região de Saúde de Tauá; 16ª Região de Saúde de
333 Camocim; 17ª Região de Saúde de Icó; 19ª Região de Saúde de Brejo Santo; 20ª Região de
334 Saúde de Crato; 21ª Região de Saúde de Juazeiro do Norte e 22ª Região de Saúde de Cascavel. E
335 que não foi formalizado o 2º Termo Aditivo do COAP da Região de Saúde de Crateús pela
336 SESA. **Dra Lilian** comunicou que esse Termo não se encontra na ASJUR/SESA e solicitou
337 pronunciamento do Ivan Júnior Coordenador da COPAS/SESA sobre esse assunto. **Ivan Júnior**
338 apresentou a cópia do referido Termo, que foi publicado no Diário Oficial do Estado Nº73,
339 datado de 20/04/2016 e enviado a SGEP/MS através do Ofício COPAS/SESA Nº 46, datado de
340 18/07/2016. **Josete** manifestou a preocupação quanto a SESA não ter enviado este Termo para o
341 MS em tempo oportuno, e destacou o esforço dos Prefeitos e Secretários Municipais de Saúde da
342 Região em assinarem este documento na data acordada. **Dra Lilian** assumiu a responsabilidade
343 de adotar as medidas necessárias para não prejudicar a Região. Após as discussões Vera Coelho
344 esclareceu que essas cópias enviadas pela SGEP/MS serão encaminhadas para a ASJUR/SESA
345 setor responsável pela guarda da primeira via e encaminhamento da segunda via para as
346 Coordenadorias Regionais de Saúde da SESA. **Item 1.6 – Autorização de repasses dos**
347 **recursos federais de custeio/qualificação da UPA de Pentecoste, creditados no Fundo**
348 **Estadual de Saúde – FUNDES para o Fundo Municipal de Saúde.** Vera Coelho relatou que a
349 COPAS/SESA através do MEMO Nº. 279/2016, datado de 21/07/ 2016, integrante do Processo
350 de Nº. 4803181/2016 solicita a esta Comissão aprovação quanto ao repasse de recursos federais
351 que foram destinados a qualificação da UPA de Pentecoste, através da Portaria GM/MS Nº.
352 878/2015 que estabelece recursos de incentivo para custeio e qualificação desta Unidade, no
353 componente do Bloco da MAC, sob gestão municipal, e que por engano o FNS creditou os
354 recursos correspondentes a 13(treze) parcelas, totalizando a importância de R\$ 910.000,00
355 (novecentos e dez mil reais) no Fundo Estadual de Saúde do Ceará, referentes ao período de
356 junho/2015 a junho/2016, em desacordo com a Portaria acima referida. A CIB/CE pactuou o
357 repasse dos recursos federais de custeio/qualificação da UPA de Pentecoste, no valor de R\$
358 910.000,00 (novecentos e dez mil reais) que foi depositado no Fundo Estadual de Saúde -
359 FUNDES para o Fundo Municipal de Saúde de Pentecoste. **Item 1.7- Homologação da**
360 **Resolução Nº. 18/2016 – CIR/Crato, que aprova a alteração da modalidade do CAPS tipo II**
361 **para tipo III do município do Crato, conforme Plano de Ação da Rede de Atenção**
362 **Psicossocial - RAPS.** Com base no parecer emitido pelo NUSAM/ COPAS/SESA, a CIB
363 homologou a Resolução acima referida. **Item 1.8 – Pactuação da habilitação/cadastramento,**
364 **junto ao SUS, dos serviços do município de Iguatú integrantes da Rede Psicossocial: (a)**
365 **Unidade de Acolhimento Infante Juvenil e (b) Serviço Residencial Terapêutico (SRT) Tipo**
366 **II.** Conforme parecer emitido pelo NUSAM/COPAS/SESA, a CIB pactuou a habilitação dos
367 Serviços acima referidos. **Item 1.9 – Habilitação do Hospital Infantil Albert Sabin – HIAS,**
368 **registrado no CNES sob o Nº. 2563681 e CNPJ Nº. 07954571003804, localizado no**
369 **município de Fortaleza, no cadastro nacional de estabelecimentos de saúde - CNES como**
370 **Laboratório Especializado em Contagem de Linfócitos T CD4+/CD8+, sob o código 1105.**
371 Conforme parecer emitido pela CORAC/SESA, a CIB pactuou a habilitação do Laboratório
372 acima referido. **Item 1.10 – Formalização da Resolução Nº. 62/2016 - CIB/CE, datada de 8**
373 **de julho de 2016, que pactua os critérios de seleção dos Serviços de Atendimento Móvel de**
374 **Urgência – SAMU 192 a serem beneficiados com os recursos de contrapartida do Tesouro**
375 **do Estado e a distribuição dos recursos de custeio para os SAMU 192 de Fortaleza e Sobral.**
376 Após esclarecimentos sobre o parecer emitido pelo NUAEM/ COPAS/SESA, a CIB homologou
377 a Resolução acima. **Item 1.11 – Credenciamento/habilitação na Estratégia Saúde da**
378 **Família-** Com base no parecer técnico do NUAP/COPAS/ SESA a CIB/CE aprovou a

379 habilitação de : Equipes de Saúde da Família- **ESF**: 02(duas) Modalidade II em Granja,
380 02(duas) Modalidade II em Ipueiras e 01(uma) Modalidade I em Tabuleiro do Norte ; Equipes
381 de Saúde Bucal -**ESB** : 01(uma) Modalidade I em Tabuleiro do Norte. **EXTRA PAUTA Item**
382 **1.12 – Formalização da Resolução Nº. 63/2016 - CIB/CE, datada de 27/07/ 2016, que trata**
383 **da solicitação de aumento do Limite Financeiro do Bloco de MAC no valor mensal de R\$**
384 **25.199.481,00 (vinte e cinco milhões, cento e noventa e nove mil, quatrocentos e oitenta e**
385 **um reais) com repercussão anualizada de R\$ 302.393.772,00 (trezentos e dois milhões,**
386 **trezentos e noventa e três mil, setecentos e setenta e dois reais) para custeio das unidades**
387 **hospitales próprias da SESA.** Após esclarecimentos prestados pela Dra. Lilian sobre este
388 assunto e a afirmativa de que se acatada esta solicitação pelo MS, a participação dos recursos
389 federais no custeio total da rede hospitalar própria da SESA será de 50% (cinquenta por cento), a
390 CIB acatou a formalização da resolução acima. **Item 1.13 – Habilitação de 30 (trinta) leitos do**
391 **Hospital Dia Elo de Vida e 30 (trinta) leitos do Hospital Dia Lugar de Vida, integrantes do**
392 **Hospital de Saúde Mental Professor Frota Pinto, unidade hospitalar estadual localizada no**
393 **município de Fortaleza, conforme Portaria GM/MS Nº. 44, de 10 de janeiro de 2001.** Com
394 base no parecer técnico do NUSAM/COPAS/ SESA a CIB/CE aprovou a habilitação dos leitos
395 acima referidos. **Item 1.14 – Credenciamento do Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e**
396 **Drogas III – CAPS AD III do município do Crato, unidade pública municipal, junto ao**
397 **Ministério da Saúde.** Com base no parecer técnico do NUSAM/COPAS/ SESA a CIB/CE
398 aprovou a habilitação do Serviço acima referido. **Item 1.15 – Apresentação do Projeto de**
399 **Custeio das Centrais de Regulação do Estado do Ceará 2016.** Alex, Coordenador da
400 CORAC/SESA informou que o Ministério da Saúde através das Portarias GM/MS Nº 1.792, de
401 22/08/ 2012 e Nº 2.655, de 21/11/2012 institui a política de incentivo financeiro de custeio
402 destinado às Centrais de Regulação organizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). E
403 que esta Política estabelece o porte da Central de conformidade com a abrangência populacional:
404 Porte I - abrangência de duzentos mil a quinhentos mil habitantes; Porte II - abrangência de mais
405 de quinhentos mil até um milhão de habitantes; Porte III - abrangência de mais de um milhão a
406 três milhões de habitantes; Porte IV - abrangência de mais de três milhões até seis milhões de
407 habitantes; e Porte V - abrangência de mais de seis milhões de habitantes. E vincula o valor do
408 incentivo ao porte da Central. O município de Fortaleza logo em seguida solicitou ao MS a
409 habilitação das suas Centrais colocando no cadastro a população do Estado como sua área de
410 abrangência, ficando com a classificação de Porte V. Este pleito foi formalização através das
411 Portarias GM/MS Nº. 2.951, de 21/12/2012 e a de Nº. 998, de 28/05/2013 que habilitam o
412 município de Fortaleza a receber o incentivo financeiro de custeio destinado às Centrais de
413 Regulação Ambulatorial e Hospitalar organizada no âmbito do SUS. Ressaltou que a habilitação
414 das Centrais de Fortaleza no Porte V, impede que as centrais estaduais sejam habilitadas, por isso
415 está apresentando a esta Comissão a pactuação da Proposta elaborada pela Coordenadoria de
416 Regulação, Avaliação, Controle e Auditoria – CORAC/SESA de Habilitação das Centrais de
417 Regulação Macrorregionais e a Revisão do Porte das Centrais de Regulação do município de
418 Fortaleza, para recebimento de incentivos financeiros federais de que tratam as Portaria GM/MS
419 Nº. 1.792/2012 e 2.655/2012. PROPOSTA: (1) Central de Regulação Ambulatorial- CRAFTOR,
420 abrangência: município de Fortaleza, com 2,59 milhões de habitantes, Porte III, valor do
421 incentivo mensal R\$ 27.900,00, repasse para o Fundo Municipal de Saúde de Fortaleza; (2)
422 Central de Regulação de Internação - CRIFOR, abrangência: município de Fortaleza, com 2,59
423 milhões de habitantes, Porte III, valor do incentivo mensal R\$ 66.600,00, repasse para o Fundo
424 Municipal de Saúde de Fortaleza; (3) Central Ambulatorial e de Internação Macro Fortaleza-
425 CRESUS, abrangência: Macrorregiões de Fortaleza, Sertão Central e Litoral Leste Jaguaribe,
426 com 11 Regiões de Saúde: Cascavel, Fortaleza, Aracati, Baturité, Canindé, Caucaia, Itapipoca
427 Maracanaú, Quixadá, Russas e Tauá, com 3,2 milhões de habitantes, Porte IV, valor do incentivo
428 mensal R\$ 110.700,00, repasse para o Fundo Estadual de Saúde- FUNDES; (4) Central
429 Ambulatorial e de Internação Macro Sobral- CRESUS, abrangência: Macrorregião de Sobral,
430 com 05 Regiões de Saúde: Sobral, Camocim, Crateús, Tianguá e Acaraú, com 1,6 milhões de
431 habitantes, Porte III, valor do incentivo mensal R\$ 86.400,00, repasse para o Fundo Estadual de
432 Saúde- FUNDES; e (5) Central Ambulatorial e de Internação Macro Cariri – CRESUS,

433 abrangência: Macrorregião do Cariri, com 05 Regiões de Saúde: Brejo Santo, Crato, Juazeiro do
434 Norte, Iguatu e Icó, com 1,4 milhões de habitantes, Porte III, valor do incentivo mensal R\$
435 86.400,00, repasse para o Fundo Estadual de Saúde- FUNDES. Após a apresentação a CIB/CE
436 pactuou a Proposta acima e tornou sem efeito a Resolução N°. 57- CIB/ CE, datada de 1º de
437 julho de 2016, que homologava a habilitação das Centrais de Regulação do município de
438 Fortaleza, classificadas como Porte V, para recebimento de incentivo financeiro de custeio. Nada
439 mais havendo a tratar, a plenária da Comissão Intergestores Bipartite deu por encerrada a 8ª
440 reunião de 2016 do referido Colegiado, cuja Ata foi lavrada por mim, Vera Coelho, e assinada
441 em folha de frequência pelos membros titulares e suplentes que compareceram. Fortaleza vinte e
442 nove dias do mês de julho do ano de dois mil e dezesseis.